

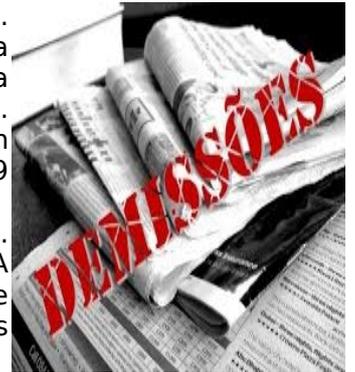
## Ano XX nº 5614 – 20 julho de 2017

### Bancos fecham 10.752 postos de emprego no país no 1º semestre de 2017

O sistema financeiro ataca os trabalhadores de todos os lados. Dentro das organizações, o emprego está cada dia mais raro. Pesquisa do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) revela 10.752 postos de trabalho foram fechados no primeiro semestre de 2017.

Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander tiveram saldo negativo de 6.030 vagas. A Caixa, foi responsável por menos 4.429 postos, o maior número do setor bancário.

O pior é que o cenário que se avizinha é de mais desmonte. Bradesco, BNB e Caixa estão com planos de demissão em andamento. A expectativa é de que sejam cortados, só nos bancos públicos, cerca de 6,5 mil empregos, 1.500 no BNB e 5.000 na Caixa. Desrespeito com os trabalhadores e com o desenvolvimento nacional.



### PDVE vai à discussão com o Bradesco



**Bradesco**

Os bancários do Bradesco com estabilidade, como em período de pré-aposentadoria, por exemplo, devem aguardar antes de decidir se devem aderir ao Plano de Demissão Voluntária Especial anunciado pelo banco no dia 13 de julho.

Os trabalhadores têm até 31 de agosto para decidir sobre a adesão, e só devem fazê-lo, caso queiram, tendo o máximo de informações possíveis. Segundo o RH do banco, quem já aderiu ao PDVE pode desistir do processo nesse momento e ainda assim fazê-lo até o fim do prazo.

É preciso tomar uma decisão consciente antes de aderir ou não ao plano, analisando os prós, os contras e a sua própria realidade.

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) terá reunião com o banco hoje, 20/07, para discutir esse e outros temas ligados ao plano.

São elegíveis ao plano todos os bancários que já estejam aposentados pelo INSS, ou que estejam aptos a requerer o benefício previdenciário da aposentadoria por idade ou tempo de contribuição, integral ou proporcional, até 31 de agosto de 2017.

No caso dos trabalhadores de departamentos e coligadas, a única exigência é tempo mínimo de trabalho de 10 anos no Bradesco ou em empresas incorporadas.

### Avança debate sobre centros de realocação e requalificação

Os debates realizados entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação dos Bancos (Fenaban) vão resultar num acordo sobre a criação dos centros de realocação e requalificação.

O objetivo dos representantes dos trabalhadores é evitar as demissões dos atingidos por processos de reestruturação organizacional nos bancos ou mudanças tecnológicas.

Uma nova reunião foi agendada para 08 de agosto, onde será debatido as redações das cláusulas 37 e 65 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A cláusula 37 proíbe os bancos de expor publicamente o ranking, ou lista que exponha individualmente os empregados. Também veda a cobrança de resultados por mensagens no telefone particular do empregado.

No caso da cláusula 65, os trabalhadores têm assegurado o adiantamento emergencial de salário, em valor equivalente ao somatório das verbas fixas de natureza salarial recebidas mensalmente, quando o benefício previdenciário tenha cessado ou ainda não tenha sido concedido pelo INSS em caso de Pedido de Reconsideração, e pelo período máximo de 120 dias.

